

Três exposições individuais e três auto-retratos de Visconti: uma breve síntese de sua obra

Mirian Nogueira Seraphim

Resumo

Eliseu d'Angelo Visconti (1866-1944) foi, em toda a sua carreira, um pintor excepcional e múltiplo. Hoje é aclamado como pioneiro do Design e precursor do modernismo brasileiro. Visconti tinha a fama de pintor avesso a exposições individuais, entretanto, é possível localizar, em sua carreira, ao menos três dessas mostras de pintura no Rio de Janeiro. Em épocas sucessivas, marcadas por essas três exposições individuais, Visconti foi considerado um mestre do nu, do retrato e da paisagem. Também, em três de seus auto-retratos, podemos perceber a presença simbólica desses gêneros que dominou tão bem, embora ele próprio não os considerasse de tanta importância. Neste artigo, utilizamos essas exposições individuais e esses auto-retratos para obter uma pequena síntese do trabalho de Visconti.

Palavras-chave: Eliseu d'Angelo Visconti; pintura brasileira; auto-retratos.

Abstract

Eliseu d'Angelo Visconti (1866-1944) all his career long was an exceptional and multiple painter. Nowadays, he is acclaimed as pioneering of design and forerunner of the Brazilian Modernism. Visconti had the fame of being opposite to individual exhibitions; however, it is possible to locate in his career at least three of these exhibitions in Rio de Janeiro. He was considered for successive times, marked by these three exhibitions, a master of the nude, the portrait and the landscape. We can also see in three of his self-portraits the symbolical presence of these three genres he mastered; although himself did not consider them important. In this article we used these individual exhibitions and these self-portraits as a little synthesis of Visconti's work.

Keywords: Eliseu d'Angelo Visconti; Brazilian paintings; self-portrait.